

## O mundo pertence ao maligno

Quantas vítimas de atrocidades vemos no mundo todos os dias? Tantos assassinatos por motivos torpes, tantos latrocínios, tantos golpes? O ser humano é vulnerável ao mundo em que vive. Há uns dias atrás vi a notícia de que um ambientalista que foi morto a tiros no Maranhão. Quando alguém se levanta para fazer a coisa certa não demora muito para ser pego em uma emboscada. O mundo pertence ao maligno, pois o mal quer comandar pelo uso da força e da covardia. Em outro momento uma juíza foi assassinada no Rio de Janeiro porque estava combatendo o crime organizado e policiais corruptos. Ela queria aplicar a justiça e pagou com a vida por isso. Não importa quem seja aquele que se levanta contra o sistema, contra a corrupção, contra a bandidagem, ele é morto ou perseguido por aqueles que jogam nas escuras, que manipulam pelos bastidores e claro, não mostram a cara, nem assumem o que fazem (Organizações criminosas, sistema bancário, burguesia capitalista). São covardes de marca maior, hipócritas nível "máster". Por estas e outras que lhes digo, o mundo pertence ao diabo. Os ditadores sanguinários fazem a mesma coisa (Estado Islâmico, Kim Jong-un, Fidel Castro). A diferença é que eles mostram a cara, apenas isso. Mas nada muda, pois matam todos aqueles que não se sujeitam a seu regime, a sua ditadura e seus desmandos. É a hipocrisia institucionalizada. E há ainda aqueles que são ditadores mas que disfarçam isso com a roupagem da democracia (Barak Obama, Hugo Chavez, Ditadura Militar). Mas que por detrás dos panos continuam matando, perseguindo e ditando as regras, comprando o eleitorado, vendendo riquezas naturais a preço de banana, deixando a burguesia comandar o mercado. Em outras oportunidades eu disse: não tem como fazer a coisa certa sem correr riscos. Ninguém pode se blindar contra o mal, porque ninguém está livre dele e o mal não subsiste em si mesmo. E o mal tem que ser combatido sempre.

Daniel de Melo Costa.